

## PROGRAMA ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

O Programa Nacional Escolas Sustentáveis foi formulado pelo Ministério da Educação e também é adotado pela rede estadual de ensino do Maranhão. O objetivo do programa é consolidar na comunidade escolar alguns processos educativos permanentes e continuados, capazes de sensibilizar o indivíduo e a coletividade para a construção de conhecimentos, valores, habilidades, atitudes e competências voltadas para a construção de uma sociedade de direitos, ambientalmente justa e sustentável. A ideia é que cada escola caminhe para ser exemplo coerente da sustentabilidade, com o protagonismo de estudantes e o envolvimento de toda a comunidade escolar. Isso porque, já se sabe, que a qualidade dos relacionamentos que ocorrem na escola podem influenciar muito, tanto o futuro dos estudantes, quanto o de suas famílias e suas comunidades. Em outras palavras, o que ocorre no cotidiano das escolas contribuirá para a aquisição de valores, visão de mundo, práticas sociais significativas e transformadoras por parte de estudantes e de todos os outros grupos relacionados à comunidade escolar.

Diante disso, ao falarmos de Escolas Sustentáveis, estamos tratando de uma proposta de atendimento a, pelo menos, 3 dimensões, integradas entre si:

- **gestão** – com o compromisso permanente com a melhoria da gestão, para que seja horizontal, baseada no diálogo aberto com comunidade escolar e estudantes, respeito à diversidade, respeito e valorização do protagonismo dos estudantes, incentivando-os a cuidar das relações que estabelecem com os outros, com a natureza e com o ambiente em que vivem. A gestão sustentável deve facilitar e incentivar a busca e a pesquisa por soluções para os problemas do presente, incentivando a expressão dos estudantes e o compartilhamento dos processos de produção de saber, experiências e práticas com a comunidade escolar. Assim, a promoção de uma gestão sustentável engloba, desde a própria gestão das relações humanas, a abertura à comunidade para o uso dos espaços e integração às atividades. Sob o prisma de uma gestão que valoriza o protagonismo e o envolvimento da comunidade escolar, podem ser realizadas e valorizadas ações de educomunicação e outras ações de iniciativa ou organização dos próprios estudantes. Os gestores também assumem o compromisso com a democratização de decisões e diálogos, contínuo monitoramento, melhoria, atualização e revisão de ações, do currículo e do projeto pedagógico, para que a escola caminhe construindo um futuro desejável para todos, com corresponsabilidade social integrada.

- **espaço físico** – Requer a atenção às estruturas e infraestruturas da escola, com a estruturação e reestruturação dos espaços físicos e materiais (equipamentos, insumos) empregados pela escola para que os ambientes sejam educadores. Assim, deve-se buscar a melhor adequação, do ponto de vista da qualidade ambiental, as melhores escolhas para a redução do consumo e do desperdício, a redução da produção e melhoria na gestão de resíduos sólidos; a viabilidade e apoio a espaços educadores e ecotécnicas, como as hortas escolares; o uso da escola para viabilizar encontros com a comunidade escolar, ações de intervenção, como plantio de árvores, campanhas para melhor aproveitamento e reaproveitamento de recursos, etc.. Este princípio visa melhorar a estrutura ao mesmo tempo em que integra os estudantes e

comunidade escolar no cuidado com o espaço da escola, para que vivência de experiências transformadoras, com a maior coerência possível entre aprendizados e práticas.

- **currículo** – Ao pensar no currículo, é preciso ter atenção para que a Educação Ambiental esteja presente como um direito dos estudantes, de forma permanente, como prática educativa contínua, em todos os níveis e modalidades de ensino formal. A educação ambiental inclui conhecimentos, saberes e práticas sustentáveis que perpassam componentes para além de disciplinas, criando vivências integrais, experiências e saberes que impulsionam para uma revisão permanente do projeto pedagógico das escolas, sugerindo temas e aspectos da sustentabilidade em suas múltiplas dimensões, incorporando a realidade do território e seu contexto local. A Educação Ambiental no currículo mantém o compromisso das escolas com ensinar, fomentar a consciência crítica e a ação transformadora por parte dos estudantes por meio do conhecimento.

Para engajar cada escola da rede estadual de ensino na construção da sustentabilidade, a SEDUC sugere que esse processo tenha o apoio da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola (Com-Vida)\_como ação estruturante da educação ambiental permanente no espaço escolar.

Anexar para escolas sustentáveis  
<https://docs.google.com/presentation/d/1rbFdaPYPhuS7sVlpAP5KPRvwrplIIH2W/edit?usp=sharing&oid=105244600677207705595&rtpof=true&sd=true>